

# Substituto de Collor começa sem mudanças

RAIMUNDO GOMES

Correspondente

**Maceló** — O governador Moacir Andrade, que assumiu domingo, com a saída de Fernando Collor de Mello, só compareceu ao Palácio dos Martírios, ontem, no segundo expediente, para uma reunião com seu secretariado a portas fechadas. Pela manhã, despachou com alguns auxiliares em sua residência, mas nenhum ato de importância foi anunciado até o início da noite.

A reunião com o secretariado começou às 14h e se prolongou até as 20h. "É uma reunião de trabalho, onde o governador está colocando suas metas e pedindo o empenho de cada auxiliar para que seu governo possa superar as dificuldades que são inúmeras na máquina estadual", explicava o subsecretário para assuntos do Gabinete Civil, Jalon Almeida, às 18h.

Nenhuma nomeação ou exoneração foi assinada ontem pelo governador, segundo disse o subsecretário. Duas secretarias estão vagas — a do Gabinete Civil e de Comunicação Social, cujos titulares, Cláudio Vieira e Cláudio Humberto Rosa e Silva, respectivamente, saíram para assessorar Fernando Collor de Mello na campanha presidencial.

Hoje, o comando de mobilização dos servidores estaduais que lutam, através de greves, por melhorias salariais e de condições de trabalho, vai tentar uma audiência com o governador para discutir uma enorme pauta de reivindicações da categoria. Estão em greve, há mais de um mês, cerca de 40 mil servidores das áreas de educação e de saúde.

Os grevistas foram tratados com desprezo pelo ex-governador Fernando Collor de Mello, que impediu inclusive qualquer manifestação em frente ao palácio, na Praça dos Martírios.

## PMDB SOFRE

A candidatura do deputado Ulysses Guimarães a presidente da República, pelo PMDB, não decolou em Alagoas. O partido está sofrendo muitas defecções e ulyssista mesmo só resta o líder de sua bancada na Assembléia Legislativa, deputado Ismael Pereira. A morte do partido é assunto de uma reunião do diretório regional, às 16h de hoje, convocada por Pereira.

Embora seja uma reunião do diretório regional, só foi convidado a participar um reduzido número de membros. O encontro será na Assembléia, no gabinete de Ismael Pereira, que se confessa preocupado com as defecções e quer definir uma estratégia para a campanha de Ulysses no estado.

Quase a totalidade da bancada peemedebista no Legislativo estadual resolveu apolar a candidatura do ex-governador Fernando Collor de Mello. O mesmo ocorre na Câmara Municipal de Maceió, onde não ficou um único ulyssista.

No Congresso Nacional, o deputado José Costa está ainda indeciso, podendo apoiar as candidaturas do PMDB, do PSDB ou do PDT. O senador João Lyra parece mais propenso a ficar com o PRN. Ele tem-se reaproximado de Collor nos últimos dias e domingo último foi embarcá-lo no aeroporto, quando ele deixava o governo para residir em Brasília.